

## Protesto na Capital Federal



Foto: divulgação

Metodistas participam de corrida rústica “Venceremos à Corrupção” em Brasília.

**Página 12**

## Padilha fala do Ministro da Saúde



Foto: Arquivo pessoal

Alexandre Padilha, filho de Anivaldo, assume o Ministério da Saúde em Brasília.

**Página 14**

## Hora de colocar o BBB no paredão



Foto: divulgação

Que tipo de emoções e desejos um capítulo do Big Brother pode produzir na juventude brasileira?

**Página 15**



# EXPOSITOR

# Cristão

Jornal Mensal da Igreja Metodista . Fevereiro de 2011 . ano 125 . nº 02



Valter Campanato/ABR

## Solidariedade

Teresópolis (RJ) - A foto acima mostra militares em plena operação de entrega de alimentos e remédios a moradores isolados da comunidade de Santa Rita, município de Teresópolis, uma das cidades serranas mais atingidas pela tragédia das chuvas no Estado do Rio de Janeiro. **Páginas 8 e 9.**

### Episcopal

Bispo Adriel Maia da 3ª Região fala sobre os sinais da Graça numa Igreja Conciliar.

**Página 3**

### Artigo

O pacto da Graça de Deus. O que pensar nesses momentos de dor que envolve o povo brasileiro?

**Página 4**

### Pela Seara

Igreja Metodista em Santa Maria, RS, passa por reforma e é adaptada para receber pessoas com dificuldades de locomoção.

**Página 7**

### Educação Cristã

Veja aqui alguns ingredientes para fazer um pedagógico saudável em sua igreja local.

**Página 11**

### Meio Ambiente

Chuvas, enchentes, estiagem e tremores de terra. O que está acontecendo com o Planeta?

**Página 13**



## Está na hora de consertarmos

Alguns chamaram o que aconteceu no mês de janeiro nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo de tsunami de água doce. Eu chamo de desastre natural em conjunto com as mudanças climáticas, a ação irresponsável do homem e o descaso do Estado. Não há um mais culpado do que o outro. Está na hora de pararmos de apontar e consertarmos tudo o que está fora do lugar. O foco é esse!

A Defesa Civil do Estado do Rio informou em janeiro que 60 sirenes devem ser instaladas ao longo destes primeiros meses de 2011. Elas serão acionadas remotamente caso a Defesa Civil e o Alerta-Rio identifiquem que as chuvas atingiram níveis críticos, Foram capacitados 1.875 agentes de Saúde e Defesa Civil e 300 líderes comunitários para atuarem nas primeiras ações em situações como chuvas, alagamentos, deslizamentos de encosta e risco de desabamentos.

Eu sei, parece pouco para quem tanto perdeu na região serrana do Rio e em outras cidades brasileiras, mas vamos orar acompanhar e cobrar de nossos governantes o que deve ser feito para reconstruirmos as cidades assoladas pelas chuvas e enchentes. Como cristãos e cristãs, o que podemos continuar a fazer é cumprir o mandamento de Deus. Amar o próximo como a nós mesmos, respeitar a natureza. Ajudar sim com mantimentos não perecíveis, água, ajudar na construção de casas, na compra e doação de mobília e eletrodomésticos. Abraçar, chorar junto e levar esperança a todo aquele que está aflito.

Ainda neste Expositor você poderá ver matérias como os metodistas de Brasília que protestaram contra a corrupção, bem como um artigo do pastor José Geraldo sobre o Big Brother Brasil.

Diana Gilli / Editora

## Pela internet

**Hermanise Gomes Azevedo**  
21/01/2011

Quero agradecer a Igreja Metodista por me enviar seu Boletim. Tenho aproveitado o máximo os artigos.- Que Deus continue abençoando esta amada Igreja na divulgação do Evangelho.- (Sl. 133.01) Sua irmã em Cristo Jesus. Hermanise

*Querida Hermanise!  
Nós é que agradecemos pelo cadastro no portal [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) para receber o Boletim do Expositor Cristão On-line.*

**Ana Lúcia S. Mendes**  
18/01/2011

Estamos acompanhando as notícias, orando e mobilizando pessoas para ajudar os atingidos pela tragédia do RJ, e também pelas enchentes em MG e SP. Que o Senhor conforte a todos os atingidos e continue enviando o socorro e consolo necessários. De São João del Rei - MG

*Ana Lúcia, a paz!  
Obrigado por acompanhar as notícias veiculadas no site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br). Nossa alegria é viver para servir. Que Deus lhe abençoe!*

**Fabiana Oliveira - 18/01/2011**

Que o amor de Deus esteja com todos, nesses momentos difíceis, e que possamos ter mais amor ao próximo ajudando no que

precisarem, pois cristo nos ensinou amar uns aos outros.

*Essa também é a nossa oração Fabiana! Esse mês a matéria de capa nas páginas 8 e 9 tratam dessa questão da solidariedade. Vários metodistas do Brasil e exterior se mobilizaram nesses momentos de dor de várias famílias.*

**Carlos Sousa de Oliveira**  
17/01/2011

Que verdadeiramente façamos o que Jesus nos ensinou: O Amor ao nosso próximo. Vamos nos empenhar em exercer a obra do Reino de Deus na vida dos nossos(as) irmãos(ãs) no Rio de Janeiro!!  
*A paz do Senhor Carlos!*

*Deposi dê uma passada lá na página 8 e 9. As páginas 4 e 13 também tratam da questão do meio ambiente. Será que não estamos cuidando da criação de Deus?*



## Cartas

A redação do Expositor Cristão recebeu uma carta do "Vô Paiva", que tem passado por algumas tribulações nesses últimos tempos. Ele pede por oração pela sua vida sentimental e por sua saúde, que está bem frágil. O irmão de Osasco escreve do leito de um hospital e tem fé de que Deus pode fazer um milagre.

*O jornal Expositor informa que já está intercedendo pelo irmão e crê que Deus pode fazer maravilhas em sua vida.*



## Tempo Comum

**Tempo Comum - 2ª parte**

A segunda parte do Tempo Comum, que também é o período mais longo, começa na segunda-feira após Pentecostes e dura até a véspera do primeiro

domingo do Advento, quando tem início o ciclo do Natal.

Sua espiritualidade comemora o próprio ministério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos domingos e enfatiza a vivência do Reino de Deus e a compreensão de que os/as cristãos/ãs, são o sinal desse Reino. Se na primeira parte do Tempo Comum a ênfase é o anúncio, na segunda

é a concretização do Reino de Deus.

**Símbolos**

- A pesca ou rede com peixes.
- Feixe de Trigo.
- A coroa.

**Cor**

Verde - Sinalizando a Criação, a perseverança e a constância.



**Presidente do Colégio Episcopal:** Bispo João Carlos Lopes

**Conselho Editorial:** Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo, Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.

**Jornalista Responsável e editora:** Diana Gilli (MTB 44227)

**Redator:** José Geraldo Magalhães Júnior

**Correspondência:** Avenida Piassanguaba nº 3031 - Planalto Paulista - São Paulo - SP -

**Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal da Igreja Metodista.**

**Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ranson**

CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632 home: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e-mail's: [comunicacao@metodista.org.br](mailto:comunicacao@metodista.org.br) / [expositor@metodista.org.br](mailto:expositor@metodista.org.br) / [sede.nacional@metodista.org.br](mailto:sede.nacional@metodista.org.br)

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida distribuição do

periódico. O conteúdo editorial e diagramação é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

**Editoração Eletrônica e Diagramação:** José Geraldo Magalhães Júnior

**Projeto Gráfico:** Alexander Libonatto Fernandez

**Assinaturas e Renovações**

Fone: (11) 4366-5537  
e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)  
Rua do Sacramento nº 230 Rudge Ramos  
São Bernardo do Campo, SP • CEP 09640-000  
[www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)



## Os sinais da Graça em uma Igreja Conciliar

Aproxima-se a realização do 19o Concílio Geral da Igreja Metodista previsto para o período de 9 a 17 de julho do corrente, em Brasília, Distrito Federal. Nessa perspectiva, todas as providências estão sendo tomadas, a fim de que este evento seja um marco missionário, especialmente, no início da segunda década do século 21.

A Igreja Metodista é uma comunidade conciliar e, desde o seu nascedouro, fazemos parte de uma bela história conciliar, tendo como fonte de inspiração a Palavra de Deus e os Concílios históricos que construíram a nossa base de fé cristã.

O movimento metodista em sua Primeira Conferência no ano de 1744 trabalhou uma pauta extremamente marcante para dar tom à eclesiologia metodista: qual é o papel do povo metodista, à luz do seu chamado? Nessa perspectiva, três eixos foram debatidos: O que ensinar? Como ensinar? O que fazer? Esta pauta missionária objetivou o fortalecimento da identidade do caminhar do povo metodista.

A dimensão conciliar, portanto, é o modo concreto de ser Igreja que aperfeiçoa a comunhão. A palavra Concílio vem do Latim, Concillium, e significa: acerto comum, afirmação comum, compromisso mútuo. Por exemplo, Atos 15.1ss registra a realização do Concílio de Jerusalém. A questão que envolveu a vida da Igreja Primitiva foi: "... se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos" (At 15. 1). Esse foi o grande debate teológico. No entanto, aquela assembleia, sob a Graça orientadora do Espírito, chegou a um caminho comum: "pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além das coisas essenciais" (At 15, 28).

Por isso, temos Concílios em todas as esferas da administração da Igreja Metodista em terras brasileiras: Concílio Local, Concílio Distrital, Concílio Regional e Concílio Geral. Cada Concílio tem a sua configuração própria e sua abrangência, à luz dos Cânones da Igreja Metodista. A missão de Deus é o alvo principal

de nossos Concílios, pelo que a Constituição da Igreja Metodista define (Art 3º e §):

"A missão da Igreja Metodista é participar da ação de Deus no Seu propósito de salvar o mundo. A Igreja Metodista cumpre a sua missão realizando o culto a Deus, pregando Sua Palavra, ministrando os sacramentos, promovendo a fraternidade e as disciplinas cristãs e proporcionando a seus membros meios para alcançarem uma experiência cristã progressiva visando o desempenho de seu testemunho e serviço no mundo".

Um chamado à missão, na verdade, implica em um posiciona-

por Jesus Cristo (João 10.10).

- Nossa desunião, nossa impiedade para com as pessoas que pensam diferentemente de nós.
- Nossa indisciplina pessoal e comunitária.
- Nossa visão consumista e materializada da vida e, conseqüentemente, rendida à sedução do mercado.
- Nossa dureza de coração frente às demonstrações da graça de Deus na vida da Igreja e do mundo.
- Nossos desníveis e de-

**"O movimento metodista em sua Primeira Conferência no ano de 1744 trabalhou uma pauta extremamente marcante para dar tom à eclesiologia metodista: qual é o papel do povo metodista, à luz do seu chamado?"**

mento de humildade, contrição, quebrantamento e arrependimento. Nessa linha de raciocínio, devemos lembrar que no último Concílio Geral aconteceu um momento de quebrantamento e confissão, nos seguintes termos, tendo como referência a oração do Profeta Daniel 9, 4-19:

"Este é o grande chamamento ao povo metodista reunido na história da caminhada da Igreja em mais um Concílio Geral, a fim de permitir que o mover do Espírito Santo nos conduza ao verdadeiro quebrantamento, ao arrependimento e à confissão dos nossos pecados pessoais e comunitários. Pecados que se configuram de diferentes formas, quais sejam:

- Nossa estreiteza missionária, especialmente, na evangelização do nosso povo excluído da vida abundante prometida

dignidade de pessoas e a governabilidade da Igreja.

Por isso, na angústia e expectativas de Daniel, enquanto Igreja imploramos e oramos ao Senhor, derramando perante Ele o nosso coração e dizendo: "Ó Senhor, atende-nos e age".

A pauta do 19o Concílio Geral está repleta de expedientes importantes e alguns extremamente desgastantes, no entanto, espera-se que como primeira atitude da Igreja reunida em Concílio Geral – instância maior na vida da Igreja Metodista – possa render-se aos pés de Cristo numa atitude de humildade, quebrantamento e confissão de pecados, a fim de que os sinais da graça sejam perceptíveis na Igreja Conciliar e, nessa direção, com coragem missionária declaremos os pilares da Reforma Protestante no século 16 encabeçada por Martinho Lutero: "somente Cristo; somente a Palavra de Deus; somente a graça; somente a fé.

Aproveito a oportunidade, para desejar a todos os leitores e todas as leitoras do Expositor Cristão um ano de 2011 marcado pela vitalidade do Evangelho em termos de vida, missão e serviço.

Com apreço pastoral,



**Adriel de Souza Maia**  
Bispo na 3ª Região Eclesiástica

sencontros visíveis e invisíveis, no que tange as relações interpessoais.

- Nossas mágoas, rancores, ódios, rixas, ofensas retidas nos porões de nosso inconsciente que precisam de libertação imediata pelo perdão e reconciliação...
- Nossos condicionamentos querendo "aprisionar o Espírito e Sua Palavra" numa sessão conciliar, bem como nos nossos conceitos e preconceitos. Esta abertura ao Espírito Santo requer de nós humildade, esvaziamento, quebra do orgulho, da superioridade, de vanglória e de qualquer sentimento que fira ao "sentimento que houve em Cristo" (Fp 2.5).
- Nos movimentos que promovem atitudes de desrespeito, indisciplina, julgamentos precipitados comprometendo a



## O pacto da Graça de Deus em Gênesis 9.1-17



Arco-íris: símbolo da Aliança de Deus com a humanidade (foto/art: Alexander Libonatto).

O que pensar nesses momentos de dor que envolve milhares de brasileiros(as) que estão presenciando a maior tragédia de todos os tempos no Brasil? A Região Serrana do Rio de Janeiro foi a mais afetada pelas chuvas nesse início de ano deixando até o fechamento desta edição, mais de 700 pessoas mortas, de acordo com as Defesas Cíveis Municipais de Teresópolis, Nova Friburgo e Petrópolis. Mas, o que dizer nessas ocasiões de perdas familiares ou de amigos em uma das maiores catástrofes naturais ocorridas no Brasil à luz da Palavra de Deus?

Certamente que os cristãos(ãs) creem que Deus criou o homem Sua imagem e semelhança para “dominar os peixes do mar, as aves dos céus, sobre o gado, os répteis e toda a terra” (Gn1,26); para cuidar da Criação de Deus. A bíblia narra em Gênesis o “Dilúvio” enviado por Deus por causa da desobediência do ser humano (Gn 6ss). Com a corrupção do gênero humano, a Bíblia em Gn 6. 6 diz:

“Então, arrependeu-se o Senhor de ter feito o homem sobre a terra, e isso pesou-lhe o coração”. Deus se arrependeu de ter feito o homem, a tal ponto, que enviou o dilúvio para destruir a sua criação. No entanto, ele escolheu a família de Noé (8 pessoas) para preservar as espécies. Gostaria de partilhar com vocês neste momento de dor, insegurança, a Aliança de Deus com o seu povo.

O capítulo 9 que está após o dilúvio reflete os planos de Deus para preservar a humanidade. As

ordens de Deus a Noé são claras: “frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra” (Gn 9.1b). A humanidade é preservada através de um acordo, uma aliança de Deus com Noé, ou seja, o arco colocado nas nuvens (Gn. 9.13). O conhecemos como Arco-íris.

Essa foi a primeira vez que Deus estabeleceu sua aliança com o homem. Ao longo da Bíblia a palavra aliança aparece quase quatrocentas vezes, o mais interessante é que somente no texto de Gn 9. 8-17, a palavra “acordo”, ou “concerto”, “aliança” (de acordo com as traduções) aparece sete vezes (cf. 9,11,12,13,15,16,17). Isso tem um significado muito grande porque o número sete na Bíblia revela a perfeição de Deus. Portanto, Deus não fez uma aliança qualquer com o homem, mas uma aliança perfeita para perdurar por toda a eternidade. Em outras palavras, a intenção de Deus é preservar a sua criação.

Após Deus dar algumas ordenanças a Noé, Ele estabelece o pacto da graça que estava selando com o ser humano, a fim de preservar a raça humana e toda sua criação. Ao longo da história da redenção percebe-se Deus fazendo várias Alianças e o capítulo 9 de Gênesis narra o primeiro pacto entre Deus e o Homem.

O valor dessas alianças estabelecidas entre Deus e o ser humano, começando com Noé, não depende do homem, mas de Deus em usar sua misericórdia e graça para com o seu povo. É verdade que às vezes não

entendemos os propósitos de Deus, no entanto, muitas das ações de Deus na vida da humanidade são conseqüências das atitudes do próprio ser humano.

Os deslizamentos ocorridos nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, por exemplo, será que as fortes chuvas que ocorreram nos últimos anos em todo o mundo não são conseqüências do desequilíbrio ecológico provocado pelas ações do homem? Creio que sim!

Não temos como fugir de nossas responsabilidades, das conseqüências das ações do ser humano. Chega de ver mortes, tragédias e querer culpar Deus, pois as histórias bíblicas nos deixa claro que, mesmo o povo sendo rebelde e não guardando Seus mandamentos, Deus renova a Aliança com seu povo.

### O valor da Aliança

O texto em Gn 9. 12-17 nos apresenta o valor desse pacto de Deus com Noé.

Deus deu a Noé o sinal de um arco colocado nas nuvens. O conhecemos como arco-íris para simbolizar seu pacto., a sua aliança em preservar a toda a Criação, inclusive o Ser Humano. Qual o propósito? Era para a humanidade, representada em Noé, se lembrar do pacto de Deus com aqueles que Ele estabeleceu a Sua aliança. E quanto àquelas pessoas cristãs que morreram soterradas? Será que Deus é injusto punindo inocentes? Nesse

sentido a carta aos Romanos nos auxilia dizendo que:

14 Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus [em amar Jacó e aborrecer-se de Esaú]? De modo nenhum!

15 Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão.

16 Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia. (Rm 9.14-16)

A aliança de Deus entre Ele e o ser humano, apesar de vivermos inimigos de Deus, por escolha própria (Rm 3.10-23), Deus vem ao encontro de seu povo a fim de livrá-lo e salvá-lo (Êx. 3). Um cristão (ã) jamais pode esquecer que, se não fosse o amor de Deus, o mundo todo teria sido destruído já nos dias de Noé! No entanto, por toda a Bíblia nos deparamos com situações em que o homem quebra essa aliança e, Deus prontamente estabelece um concerto com seu povo (Gn 17.2-8; Êx. 19.4-5; Mt. 26ss), ou confirma a Aliança feita anteriormente.

Deus quer de nós somente um zelo maior por sua Criação, para que não aconteça um desequilíbrio ecológico e maiores desastres nos dias vindouros. Se nosso coração pertence a Deus, somos fortes, pois a palavra de Deus diz: “

Quanto ao Senhor, os seus olhos passeiam por toda a terra, para mostrar-se forte com aqueles cujos corações são totalmente dele” (IICr 16,9). Nesses momentos de mobilização nacional, só nos resta orar como temos feito às 14h juntamente com os internautas e funcionários(as) pastores(as) da Sede Nacional, é hora de agir com ações práticas e “chorar com os que choram”. Mobilize sua Igreja neste domingo em prol das famílias das vítimas.

Que Deus seja com todos nesse momento! Com estima,

Pr. José Geraldo Magalhães Jr.



## Matéria de capa de abril abordará infanticídio indígena

Divulgação



Bispos: Mora e Adonias ao lado da pastora Joyce.

**D**urante um evento de juventude no Brasil no ano de 2009, o bispo da Igreja Metodista do Paraguai, Pablo Mora, disse: “Ninguém tem o direito de tirar a vida de ninguém. Esse poder não pertence ao ser humano”. Ele se referia ao infanticídio indígena, que segundo ele, também ocorre em algumas tribos de seu país.

Mora, que também foi responsável pelas missões indígenas do Paraguai, disse já ter impedido a morte de algumas crianças

pregando o Evangelho para as tribos, mas segundo ele, não é sempre que os índios e as índias acatam o que é falado. “Certa vez preguei sobre Jesus para uma avó de gêmeos. Os meninos haviam acabado de nascer e ela queria matar um deles porque dizia que quando crescessem brigariam por território. Depois de eu ter pregado, fui embora e voltei no outro dia. Já era tarde, ela havia envenenado um deles”, lamentou.

Crianças que nascem com alguma deficiência física, mental, gêmeas ou nascidas de relações indesejadas podem ser sacrificadas pela comunidade, explicou a missionária da agência Jovens Com Uma Missão (JOCUM), Marcia Suzuki.

No final de 2010, o assunto voltou à tona na mídia, mas com um tom diferente. Muitas tribos já não querem mais que isso aconteça e estão se mobilizando para conscientizar outros índios e índias, de que é possível manter as tradições sem ceifar mais vidas.



Missionária da JOCUM, Marcia Suzuki. (Arquivo pessoal).

### Cartilha é disponibilizada na REMA

O Distrito do Amazonas colocou à disposição uma cartilha de estudos bíblicos para a comunidade metodista. Os interessados deverão entrar em contato com o Pastor Fábio Cachone dos Santos, pelos telefones (92) 8106 0800/ (92) 8106 0800.



Foge também das paixões da realidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz: com as que, com um coração puro, invocam o Senhor. (11 Timóteo 2:22)



### I Retiro Urbano No ABC Paulista

16 de abril de 2011, das 6h às 22h

Inscrições até o dia 5 de março  
jovensdistritoabc.webnode.com.br

Contatos sobre o evento  
Junior\_370@hotmail.com  
(11) 9937-1964 / (11) 2534-7921

Luciana Leite (Presidente Regional de Jovens) (11) 7587-8482

Local: Universidade Metodista de São Paulo  
Rua do Sacramento, 230  
São Bernardo do Campo  
Rudge Ramos

Confira na edição de abril a matéria completa.

### Retiro Urbano no ABC

Será realizado no dia 16 de abril, o I Retiro Urbano no ABC Paulista. O evento tem por objetivo motivar, capacitar e orientar a juventude sobre a prática da oração, discipulado, evangelismo, liderança e relações interpessoais. Neste sentido o retiro ainda fortalecerá o vínculo entre os/as jovens e os/as juvenis com a Igreja na contemporaneidade. A programação terá início às 8h e término às 22h. O evento ocorrerá na Universidade Metodista de São Paulo (Umesp).

O início do retiro contará com ministração de Palavra, teatro e louvor. Nomes como o da cantora Ilza Pugliese, da 6ª Região Metodista, bem como a CIA Real de Teatro são parte da programação. Na parte da tarde serão ministradas oficinas de diferentes assuntos. Basta ver a programação a seguir e escolher. O evento é promovido pela juventude do Distrito do ABC Paulista.

### Como faço minha inscrição?

Acesse <http://jovensdistritoabc.webnode.com.br>.

### Serviço

Custo: R\$ 30 - incluído almoço

Local: Universidade Metodista de São Paulo – Umesp, Rua do Sacramento nº 230, Rudge Ramos – São Bernardo do Campo, no anfiteatro: Sigma

Oficinas – Período vespertino (15h)

1- Como montar um discipulado para jovens e juvenis no século XXI – Novos arranjos sociais

2- A arte da Dança como expressão de Louvor, adoração e evangelização

3- Oração e Intercessão como estilo de vida e prática diária.

4- Encenando o cotidiano da Igreja na contemporaneidade

5- Liderança: Como vencer as dificuldades no ministério e possibilitar o crescimento do grupo

6- Cuidando do Relacionamento amoroso: Experiências do dia-a-dia

7- Evangelista em ação – Jovens e Juvenis levando o evangelho até os confins da terra.

8- Utilizando a comunicação como instrumento de promoção à prática da missão evangelística entre jovens e juvenis: Novas tribos religiosas.

9- Louvor a quem? Como não cair na prática da autopromoção.

Por Diana Gilli

### REMA se une em oração pelo Concílio Geral

A Região Missionária da Amazônia informou que se uniu às demais regiões do Brasil para orar pelo 19º Concílio Geral da Igreja Metodista. Os 86 Distritos estarão orando durante 43 semanas. A cada semana, dois distritos poderão proclamar a Semana de Oração pelo 19º CG da Igreja, de modo que todos possam participar desta convocação solene, até a data de início do Concílio. Durante esse período, a região informou que manterá disponível em seu site as motivações e pedidos de oração.



## Metodista em Inconfidentes realiza festival de dança

**A**conteceu na Igreja Metodista em Inconfidentes, Minas Gerais, o 9º Festival de Dança “Ouse dançar com Deus”. Este evento foi realizado pela Cia Arte & Mensagem, um ministério de teatro, dança e circo que existe há 17 anos, para a glória de Deus.

O Festival, realizado no final de 2010, teve como tema: O Amor Incondicional de Deus, abordado através da pergunta: “Quem sou eu?” No decorrer do Festival falamos que apesar das nossas imperfeições, nosso Deus é grande, perfeito e insiste em nos amar e nos faz saber dia a dia que “Somos Dele”.

Na ocasião, participaram 10 grupos de dança evangélicos da Grande BH e ainda muitos convidados e visitantes. Além do espetáculo proporcionado pelas apresentações de dança, várias pessoas aceitaram a Jesus como seu Salvador e tantas outras se reconciliaram com Ele, para a glória de Deus.

O Festival “Ouse dançar com Deus” começou em 2002 com o objetivo de proporcionar a interação entre grupos de dança evangélica amadores e abrir um espaço para suas apresentações, haja vista que vários grupos, assim como o nosso, tinham certa dificuldade de aceitação e falta de espaço para ministrar através da dança.

Outro objetivo era ter um efeito multiplicador, para encorajar os grupos já participantes e também despertar esse maravilhoso ministério em outras pessoas.

No decorrer dos anos ouvimos testemunhos que vários grupos se iniciaram inspirados na mensagem do Festival. Portanto, o Festival tem sido grande bênção, e estamos cada vez mais abertos à vontade Daquele que nos chamou para adorar, edificar e evangelizar através da dança.



O nome “Ouse dançar com Deus” justifica não só a ousadia de levar Jesus às pessoas através de algo tão inusitado, diferente e criativo como a dança, mas também é um convite desafiador a vivermos cada dia entregando o controle de nossas vidas nas mãos de Deus.

Nesta visão, olhamos a vida como um grande Salão em que, como num baile, nos entregamos aos Seus braços e deixamos que Ele nos conduza em cada passo.

Para se permitir viver com Deus assim, bem como anunciá-lo ao mundo através da dança é necessária muita ousadia. É o que buscamos fazer baseados nas promessas de Jesus e no poder do Espírito Santo, para a Glória de Deus.

Por Liziane Valverde

### Ato público pela paz em Volta Redonda

Foi realizado (31/12) na Praça Brasil, Vila Santa Cecília, em Volta Redonda, o ato público pela paz e contra todo tipo de violência. A iniciativa é do Movimento ‘Resgate da Paz’ e reuniu mais 100 pessoas. O objetivo foi celebrar o ano que se inicia e dar visibilidade para a situação de violência na ci-

dade e região. O pastor Paulo Pereira da Igreja Metodista também esteve presente no evento.

Durante o ato o grupo MABE (Movimento de Artistas Buscando e Levando Evangelização) realizou uma apresentação em que jovens trocam as drogas e as armas pelo cultivo de flores que simboliza a vida.

### Bispa do Arizona pede orações após tiroteios

Foto UMC



Bispa Minerva Carcano.

No mês de janeiro, a bispa Minerva Carcano do Estado do Arizona, Estados Unidos, mobilizou os metodistas unidos para orarem pela cura das vítimas de um tiroteio em Tucson, que deixou

seis mortos e mais de uma dúzia, incluindo a deputada Gabrielle Gifford.

“Elevemos nossas orações para a cura de Gabrielle Giffords e outros que foram afetados pelo tiroteio sem sentido que ocorreu hoje em Tucson, Arizona,” disse Carcano em uma declaração de 08 de janeiro. “Nós lamentamos a morte de pessoas cujas vidas foram ceifadas neste momento de insanidade”, afirmou.

“Oremos pela cura de nossos irmãos e irmãs em Tucson, e para o nosso Estado. Que Deus tenha misericórdia e que possamos ser agentes da graça de Cristo e do amor.”

Giffords, um democrata, foi baleado enquanto realização de uma reunião com o público em uma mercearia. Foi submetida à cirurgia e foi internada em estado crítico no dia 09 de janeiro.

Jared Lee Loughner, 22, responsável pela tragédia, foi preso e acusado pelo Ministério Público Federal para as filmagens. A investigação continua.

Fontes: Igreja Metodista Unida

Quarta Região Eclesiástica

ONG Resgate Pela Paz



## Igreja Central de Santa Maria é adaptada para deficientes



Na entrada e na lateral do templo foram erguidas rampas de acesso a idosos e cadeirantes. Dois banheiros também foram construídos. O espaço do altar foi ampliado. O arco central foi mantido, mas as laterais ganharam novas áreas de passagem. Ao fundo, há painéis e dois vitrais, que representam o pão e o vinho. Foto: Arquivo Igreja Metodista Santa Maria.

Quem passa na frente da Igreja Central de Santa Maria, localizada no Rio Grande do Sul, nem reconhece mais o templo que outro dia estava deteriorado. A igreja que celebrou recentemente seus 89 anos de história nunca havia passado por uma reforma grande. Somente as manutenções básicas, o que não evitou que o local sofresse o desgaste dos anos. Hoje, a igreja além de ter recebido uma nova cara, ainda foi mais longe, fez adaptações para os membros (as) da terceira idade, bem como para os deficientes.

Mas antes de passar pela reforma, a Igreja de Santa Maria era bastante conhecida pela região por uma característica nada comum: o cheiro forte. Sim, é que até o início de 2009 o templo era habitado por uma população de 12 mil morcegos. “Era muito ruim quando todo mundo chegava ao domingo de manhã. Tínhamos que correr para limpar as fezes dos morcegos. Sem contar que quando estava muito quente, ficava aquele cheiro do gás das fezes. Um mal à saúde públi-

ca, o que também fez a Defesa Civil interditar o prédio”, explica Rosley Ruiz da Costa, presidente do grupo que coordenou o trabalho da reforma. Após a interdição, os membros da igreja começaram a usar um salão que fica ao lado do templo. Na mesma época, o Ministério de Administração da IM de Santa Maria se viu diante de um impasse. Havia apenas 800 reais em caixa, mas a obra custaria bem mais. “Começamos a economizar e conseguimos 8 mil reais por meio de uma campanha e depois disso fomos trabalhando, os irmãos ajudando. Não pedimos ajuda de fora.”, lembra Rosley.

Durante todo o processo, o grupo de trabalho (foto acima) contou com a ajuda profissional de uma arquiteta o que ajudou na hora de pensar na adaptação do templo para os idosos e portadores de necessidades especiais. “Nós tínhamos muitas escadas”, diz a presidente que coordenou o trabalho.

“Também trocamos todos os telhados. O forro que era de PVC agora é de ma-

deira. O piso, antes de madeira passou a ser todo de piso frio”, continua Rosley. A reforma toda levou um ano e sete meses, o prédio era guardado em segredo. A surpresa só foi revelada no culto de ação de graças, em novembro, que marcou sua reabertura. A celebração também foi um marco dos 109 anos do metodismo em Santa Maria.

Crédito: Arquivo da IM Santa Maria



Templo de Santa Maria antes de passar pela reforma.

A obra, na área de 250 metros quadrados localizada na Rua do Acampamento na esquina com a Tuiuti, começou em abril de 2009 e terminou no segundo semestre de 2010, com um custo de R\$ 200 mil. “Fizemos pedacinho por pedacinho, com muita fé e oração”, declara Rosley.

As paredes ainda receberam nova pintura, lustres, ventiladores e caixas de som. Os vidros das portas de entrada ganharam a marca da igreja, mas as bandeiras (partes superiores das portas) são originais da época da construção do prédio: 1922. A decoração – com lustres centrais – também é nova.

No começo de outubro, o local passou por nova vistoria da Defesa Civil, que liberou a reabertura. O templo tinha uma característica única: era habitado por uma população de 12 mil morcegos que já foram resgatados pelo IBAMA do Estado do Rio Grande do Sul.

Por Diana Gilli





## Metodistas levam solidariedade aos

Muitos (as) cidadãos (ãs) brasileiros (as) têm demonstrado grande solidariedade diante da tragédia que assolou a região serrana do Rio de Janeiro. As pessoas fazem de suas próprias casas pontos de arrecadação e outros (as) se dispõem em prol das vítimas da serra fluminense. Mas o amor ao próximo (a) não se concentrou apenas neste estado. São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que também enfrentaram desastres climáticos, receberam o carinho e a solidariedade de muitos e muitas.

de arrecadação de doações para os desabrigados. Com o coração aberto ele diz o que espera daqui para frente:

“Fui informado de que há um grande número de Igrejas e irmãs que estão se envolvendo, na tentativa de ajudar às cidades atingidas. Coloco-me aqui entre um deles, na esperança de que você, meu caro, que lê estas linhas, também se sinta movido a dispor tempo, recursos e, sobretudo amor em direção aos moradores das cidades de Teresópolis, Nova Friburgo e Petrópolis”, pede o pastor Edvandro.

Bispo Adonias (5ª) que esteve em Nova Friburgo-RJ em todo tempo no local da tragédia; do Bispo Paulo Lockmam (1ª); do apoio das nossas igrejas Metodistas em Catalão-GO e Vila Virgínia no envio de irmãos até o local, e principalmente das orações dos colegas pastores e as demais igrejas da Quinta Região que foram fundamentais; não sei o que seria de nós”, afirma o pastor Márcio Ramos.

Em São Paulo, além da própria capital paulista, os municípios de Atibaia, Mauá, Jundiá, Sumaré, São José dos Campos, Caraguata-

No Estado de Minas Gerais o novo balanço divulgado pela Defesa Civil apontou que o número de cidades que decretaram situação de emergência em janeiro, passou das 100. O pastor Welfany Nolasco Rodrigues, da Igreja Metodista de Medina disse ao jornal que algumas igrejas têm se levantado como polos de arrecadação e que está confiante nos dias que virão. “Vamos nos reerguer”.

O bispo Luiz Vergílio, da 2ª Região Eclesiástica afirmou que no Rio Grande do Sul, a Pastoral do Agricultor tem agido em conjunto com órgãos estaduais e municipais para ajudar a população atingida pela estiagem. Cestas básicas e água estão sendo distribuídas às famílias que sofrem com a estiagem.

Ainda no sul do país, a Defesa Civil de Santa Catarina informou que por conta das chuvas de janeiro, mais de 20 cidades ficaram em situação de emergência. “Por causa das chuvas fortes, muitas vezes acaba enchendo a rua aqui. Alguns membros da nossa igreja perderam móveis, mas graças a Deus, com eles está tudo bem”, falou o pastor Cristiano Luiz Pedroni, de Joinville, que está motivando sua comunidade para ajudar os que perderam seus bens.

Só no estado do Rio, a Igreja Metodista perdeu aproximadamente 65 pessoas de sua membresia. Famílias ficaram sem seus entes queridos, bem como seus bens, animais e casas. Elas precisam de apoio e é por isso que o Expositor pede a você leitor e leitora que veja e contribua pelos canais de doação que a igreja disponibiliza (página9).

Contudo, além de ajudar é também necessário sempre fazer uma reflexão. Por isso, o jornal deixa aqui um texto de esperança em dias difíceis. “Ainda que as figueiras não produzam frutas, e as parreiras não deem uvas; ainda que não haja azeitonas para apanhar nem trigo para colher; ainda que não haja mais ovelhas nos campos nem gado nos currais, mesmo assim eu darei graças ao Senhor e louvarei a Deus, o meu Salvador”. (Habacuque, 17 a 19).

Por Diana Gilli



O nível da água das enchentes na região serrana atingiu até os telhados das casas. (Agência Brasil).

No Rio de Janeiro, onde se estima que mil pessoas tenham perdido suas vidas no maior desastre natural do Brasil, segundo a Secretaria Nacional de Defesa Civil, centenas de pessoas aparecem todos os dias para doar tempo ou donativos. Uma delas é a metodista Neiva Torres, que desde o terceiro dia da tragédia no Rio se colocou à disposição para ajudar. “Ajudei no resgate a na acomodação dos flagelados da tragédia que se abateu em Teresópolis. Eu estava de moto e tive a oportunidade de resgatar algumas pessoas”, conta ela.

Edvandro Machado, pastor e Secretário Executivo de Ação Social da Igreja Metodista - 1ª RE disse que em meio ao caos, a Igreja Metodista Central em Nova Friburgo estava de portas abertas, funcionando como polo

O pastor Carlos Alberto Tavares Alves, da Igreja Metodista Central de Teresópolis conta que logo que se soube da dimensão da tragédia na região serrana do Rio, irmãos e irmãs correram para a igreja para preparar espaço com a finalidade de receber desabrigados e desalojados. “Nesta hora a experiência de organizar retiros ajudou muito. Foi montada uma excelente estrutura”, explica Tavares.

Em Nova Friburgo, uma notícia triste, o filho do pastor Rev. Márcio Ramos da Silva, da 5ª Região faleceu por conta do desastre climático. O pastor ainda perdeu outros cinco membros de sua família. Neste momento, a solidariedade veio de irmãos e irmãs em Cristo que acompanharam o drama. “...além do acompanhamento incondicional do

tuba e Franco da Rocha foram os mais atingidos pelas últimas chuvas de janeiro. Até o fechamento desta reportagem a Defesa Civil de São Paulo contabilizou 24 mortes. “Em São José dos Campos encheu é verdade, mas o caso mais grave está na população Ribeirinha daqui. Nossa Igreja em Jardim Satélite está ajudando fazendo bazar e arrecadando alimentos para os que ficaram desabrigados. É hora de sermos solidários”, explicou a pastora da comunidade, Andreia Anália Eugênio.

Outras Igrejas Metodistas também ajudaram como, por exemplo, Vila São João, Tucuruvi, São José dos Campos, Penha, Pinheiros e Santo Amaro. Outras fizeram parcerias com outras denominações para entregar diretamente à Defesa Civil da cidade.





## s atingidos pelos desastres naturais

# Saiba do que eles REALMENTE precisam.



### Rio de Janeiro / Nova Friburgo

**Alimentos não Percíveis:** Água; Sal; papinha de bebê; Leite em pó; Água; Biscoito; Bolachas; Alho picado.

**Utensílios:** Mamadeira; Chupeta; Pente; Fralda; Lenço umedecido; Xampu; Sabonete; Luva cirúrgica; Máscara; Vela; Fósforo

**Limpeza:** Desinfetante; Cloro; Álcool gel; Vassoura, Água Sanitária;

**Roupa:** Íntima Nova (Homem, Mulher e Criança); Fraldas descartáveis;

**Medicamento:** AAS infantil e adulto; Paracetamol; Medicamentos para primeiros socorros (esparadrapo, gaze antisséptico)

**Embalagem:** (sacola forte)

### Teresópolis

**Alimentos não Percíveis:** Água; Sal; Papinha de bebê; Leite em pó; Água; Biscoito; Bolachas; Alho picado; café;

**Utensílios:** Mamadeira; Chupeta; Pente; Fralda; Lenço umedecido; Xampu; Sabonete; Luva cirúrgica; Máscara; Vela; Fósforo; Soro;

**Limpeza:** Desinfetante; Cloro; Álcool gel; Vassoura, Água Sanitária;

**Roupa:** Íntima Nova (Homem, Mulher e Criança); Fraldas descartáveis; Roupa de Cama;

**Medicamentos:** AAS infantil e adulto; Paracetamol; Medicamentos para primeiros socorros (esparadrapo, gaze antisséptico); Remédio para piolho;

**Embalagem:** (sacola forte)

### Petrópolis

**Alimentos não Percíveis:** Água; Sal; Papinha de bebê; Leite em pó; Água; Biscoito; Bolachas; Alho picado; café;

**Utensílios:** Mamadeira; Chupeta; Pente; Fralda; Lenço umedecido; Xampu; Sabonete; Luva cirúrgica; Máscara; Vela; Fósforo; Soro; Copos e colheres descartáveis;

**Limpeza:** Desinfetante; Cloro; Álcool gel; Vassoura, Água Sanitária; Pá de Lixo; Rodo; Pá; Enxada;

**Roupa:** Íntima Nova (Homem, Mulher e Criança); Fraldas descartáveis; Roupa de Cama;

**Medicamentos:** AAS infantil e adulto; Paracetamol; Medicamentos para primeiros socorros (esparadrapo, gaze antisséptico); Remédio para piolho;

**Embalagem:** (sacola forte)

### ABRIGOS

**Igreja Metodista Centenário** - Endereço: Rua João Coelho Filho 86, Bairro: São Pedro - CEP: 25956-170

**Igreja Metodista em Nova Friburgo** - Endereço: Praça Marcílio Dias 70, Bairro: Centro - CEP: 28625-090 / Telefones: 22 2522-8358

**Igreja Metodista Corta Vento** - Endereço: Rua Jorge Melick L. 556, Bairro: Corta Vento - CEP: 25963-360

### CENTRO DE TRIAGEM

**Igreja Metodista em Teresópolis** - A Igreja está recebendo o material que chega da Defesa Civil, caminhões de empresas, pessoas e outros. Todo esse material é separado de forma adequada para que chegue a todas as localidades atingidas pelas chuvas e enchentes.

### PONTOS DE COLETA

**Catedral Metodista Catete** - Praça José de Alencar, 04, Flamengo, Rio de Janeiro - RJ - e-mail: secretaria@catedralmetodista.org.br tel: (21) 2556-6276

**Igreja Metodista de Cascadura** - Av. Ernani Cardoso, 115, Cascadura, Rio de Janeiro - RJ - e-mail: imcascadura@uol.com.br tel: (21) 2269-8298

**Igreja Metodista Central em Duque de Caxias** - Av. Presidente Kennedy, 2273, Centro, Duque de Caxias - RJ - e-mail: imcdc.novotempo@hotmail.com tel: (21) 2771-9256

**Igreja Metodista Central de Petrópolis** - Rua Marechal Deodoro, 80, Centro, Petrópolis - RJ - e-mail: secretaria@metodistapetropolis.com.br tel: (24) 2242-4440

**Igreja Metodista Central em Três Rios** - Rua Presidente Vargas, 525, atrás do Bramil - e-mail: imeta@opelink.com.br tel: (24) 2252-0290

**Igreja Metodista Central de Niterói** - Av Feliciano Sodre 568, Centro, Niterói - RJ - e-mail: cm-niteroi@gmail.com tel: (21) 2719-8408

### DOAÇÕES EM DINHEIRO / Associação da Igreja Metodista

**Central de Teresópolis** - CNPJ: 03.502.814/0168-92 - Banco Bradesco - Ag: 2801 / Conta Corrente: 8948-6

**Central de Petrópolis** - CNPJ: 03.502.814/0186-74 - Caixa Econômica Federal - Ag: 0188 / Op: 013 / Conta Poupança: 3373-7

**Nova Friburgo** - CNPJ: 03.502.814/0163-88 - Caixa Econômica Federal - Ag: 0186 - Conta Corrente: 664-2

### OUTROS ESTADOS

#### Minas Gerais

Instituto Metodista Izabela Hendrix - recebe doativos para ajudar as vítimas da chuva em Minas Gerais e na região serrana do Rio de Janeiro. Você pode fazer sua doação de segunda a sábado, no campus Praça da Liberdade, à Rua da Bahia, 2020. As principais necessidades são: garrafas e galões de água mineral; alimentos não perecíveis, materiais de higiene pessoal (desodorantes, sabonetes etc.) e materiais de limpeza.

#### Rio Grande do Sul

É necessário entrar em contato com a Defesa Civil do Estado. A necessidade básica é a água. O órgão fica no Palácio Piratini, à Praça Mal. Deodoro s/nº, 3º e 4º andares. Centro Porto Alegre - RS, CEP 90010 - 282. O e-mail é dc-faleconosco@casamilitar.rs.gov.br.

#### Goiás

Corpo de Bombeiros - Estão arrecadando água e leite e atendendo também à demanda do Estado do Rio de Janeiro. Info: (62) 3201-2030.

Veja outras informações no site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br).



## Revistas de Escola Dominical



# Volta às Aulas na Escola Dominical!

## Vem aí as nossas Revistas de Escola Dominical!

“E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações”. Atos 2.42

### Em março!

escola  
dominical  
feita pra mim e pra você

## EDITORIA METODISTA

*Crescendo junto com o seu conhecimento.*

[www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)

Lançamento

GEOVAL JACINTO DA SILVA

### EDUCAÇÃO TEOLÓGICA PIETISMO

A INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO PASTORAL NO BRASIL, 1930-1980

Este livro é resultado do esforço acadêmico do autor para ajudar a quantos desejem aventurar-se na exploração dos caminhos percorridos pela educação teológica no Brasil a perceberem o que aconteceu nas igrejas desde a década de 1930 até a de 1980.

O livro joga luz sobre acontecimentos ocorridos nas igrejas pesquisadas, todas elas filhas – até certo ponto ingênuas – do puritanismo e do pietismo em cuja corrente histórica se plasaram. Vai ajudar muita gente a autocompreender-se. Há de servir também de base para mais pesquisas que outros pesquisadores haverão de empreender no futuro, de modo a esclarecer ainda mais a herança que num certo sentido nos amarra a todos.

#### Ficha Técnica

**Educação Teológica e Pietismo**  
*a influência na formação*  
*pastoral no Brasil, 1930-1980*

**Autor: Geoval Jacinto da Silva**

**ISBN: 978-85-7814-137-0**

*Livro em português*  
2010 – 286 páginas

**Preço: R\$ 43,00**

#### Informações e vendas

Site: [www.espacoeduca.com.br](http://www.espacoeduca.com.br)

E-mail: [contato@espacoeduca.com.br](mailto:contato@espacoeduca.com.br)

Tel.: (11) 4366-5180

(11) 4177-4966



Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

## Assinatura

Individual - R\$ 35,00 / Coletiva - R\$ 30,00 (Mínimo de 10 exemplares.)

Pelo tel.: 11 4366 5537 (Cristiano) ou e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)





## Ingredientes para fazer um pedagógico saudável

**A**lguns ingredientes fazem-se importantes e fundamentais na formação do/a educador/a. Entendemos aqui como formação todo o processo de busca e capacitação, para que o movimento em direção ao outro/a seja uma forma de “tocar o coração humano” e de ajudar a construir sentido de vida, tanto para o/a educador/a como para o educando/a. Levantamos alguns destes ingredientes, resgatando algumas palavras essenciais para uma prática educacional pautada nos valores ético-cristãos. São elas:

### ENSINO

Iniciamos com a palavra ensino, lembrando que o/a educador/a é aquele/a que, em todo o tempo e em qualquer lugar, ensina e aprende. Ensinar é uma missão, e cabe ao/a educador/a prudente ser sábio/a de coração e ter doçura nos lábios, para que aumente o ensino (Provérbios 16.21). O ensinar também exige humildade no aprender, pois, enquanto seres humanos educadores, aprendemos e reconhecemos os saberes de nossos/as educandos/as.

### UNIDADE

Partimos do princípio de que pode haver unidade em meio à diversidade. Em Romanos 12.4-5 somos advertidos/as a reconhecer nossa individualidade na unidade, “porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros”. Assim, utilizando-nos das nossas diferenças, podemos potencializar a unidade.

### DIÁLOGO

A educação que é pautada no diálogo propõe um pensamento crítico do/a professor/a, sem anular a capacidade de o



Crianças ensaiam peça de teatro durante Escola Dominical. (Arquivo: Sede Nacional)

educando pensar criticamente. É uma proposta que se estabelece a partir de algumas condições como a visão que se tem de mundo, da vida e do próprio ser humano. De acordo com FREIRE (2005, p. 93), “Não há diálogo, se não há uma imensa fé nos homens. Fé no seu poder de fazer e refazer. De criar e recriar. Fé na sua vocação de ser mais, que não é privilégio de alguns eleitos, mas direito dos homens”. A educação dialógica é reconhecida através de algumas características do/a educador/a e do/a educando/a. Ao educador/a, além de desenvolver saberes específicos da prática docente, cabe buscar conhecer a natureza humana, suas necessidades, manifestações e sentimentos, pois a relação pautada no diálogo pressupõe respeito e compreensão do outro e da realidade em que vive e, principalmente, dos saberes que os outros sujeitos possuem. Quanto ao/a educando/a, torna-se um sujeito ativo quando, por meio do diálogo estabelecido com seus pares, com seus/suas professores/as e com a cultura, na própria realidade em que vive, tem a possibilidade de construir sua inteligência e sua personalidade (ARAÚJO, 2002, p.50).

### OUVIR

Em Tiago 1.19 encontramos a seguinte recomendação: a “todo homem, que seja pronto

para ouvir e tardio para falar”. Assim, ressaltamos que outro ingrediente fundamental na formação do/a educador/a é a capacidade de ouvir, pois ensinar exige saber ouvir. Temos presenciado muitas pessoas que, por vários motivos, apresentam dificuldades para ouvir o outro, por isso, concordamos com FREIRE (1998, p.128) “que esta é uma difícil lição para os educadores: transformar seu discurso, às vezes necessário, ao aluno, em uma fala com eles”. No entanto, o/a educador/a que reconhece a importância do diálogo na sua prática educativa não fala para os/as educandos/as, mas escutando o que os/as educandos/as tem para falar, aprende a falar com eles/as.

### AMOR

O amor, tão bem defendido pelo apóstolo Paulo, em 1 Coríntios 13, está acima de apenas querer bem aos/as educandos/as. Muitas vezes, somos simpáticos para com alguns de nossos/as educandos/as e temos grandes dificuldades de nos relacionarmos com outros/as. Não podemos nos esquecer de que é com “mansidão e suavidade que devemos educar os opositores ou aqueles que resistem à instrução” (2 Timóteo 2.25). Lembramos que agir com suavidade e mansidão não significa ausência

de autoridade, de prescrição de regras e limites, mas implica a nossa disponibilidade para amar, independentemente da condição em que o outro se encontra.

Poderíamos finalizar com outras palavras, como amizade, alegria, afeto, mas optamos pela palavra amor, elemento integrador que nos impulsiona a ter coragem para enfrentar os desafios e contradições dos encontros entre seres humanos educadores e seres humanos educandos/as, de forma a dar cada vez mais autenticidade ao nosso compromisso primário: contribuir para que o ensino seja um caminho de construção de sentido de vida.

**Telma Cezar da Silva Martins**

Redatora da Escola Dominical

Revista das crianças e pré – adolescentes

Pedagoga e Mestre em Educação,

Membro da Igreja Metodista em Santo André – 3ª RE.

**Veja o texto na íntegra publicado na Coleção Sombra e Água Fresca, volume 1 – Referenciais para intervenção. São Paulo: Editeo, 2010 (p. 89-94).**



## Metodistas participam de corrida contra a corrupção em Brasília



Metodistas participam de corrida contra a corrupção em Brasília. (Foto: Venceremos a Corrupção).

A sociedade de Brasília, por meio das entidades de classe, associações, igreja e movimentos, começa a escrever uma nova história a respeito do combate à corrupção. A indignação dos brasilienses foi demonstrada com a realização da corrida “Venceremos a Corrupção”, na Esplanada dos Ministérios, que contou com cerca de dois mil participantes, entre os quais membros da Igreja Metodista do Distrito de Brasília. O evento teve como objetivo principal conscientizar a população e marcar as celebrações do Dia Internacional de Combate à Corrupção, comemorado dia 9 de dezembro.

O Superintendente Distrital, pastor Misael Lemos, disse que

o envolvimento da Igreja em questões sociais faz parte das tradições do povo metodista, que sempre esteve presente nos momentos importantes.

Ele se lembrou da criação do movimento sindical na Inglaterra. “As primeiras reuniões do sindicato dos mineradores aconteceram em um templo metodista”.

Lemos destacou a corrupção como uma das principais causas da injustiça social. “A igreja de Cristo não pode fechar os olhos para nenhum tipo de escravidão”, falou. “A corrupção é uma cadeia que prende milhares de pessoas na pobreza”, continuou.

Segundo o membro da Igreja Metodista Asa Sul, Duque Dantas foram 40 dias de preparação até que o evento ficasse pronto. Dantas, que é servidor da Controladoria Geral da União (CGU), considerou o envolvimento das entidades representativas dos servidores da CGU e do Tribunal de Contas da União, (UNACON SINDICAL e AUDITAR) e também da Igreja Metodista, “fundamentais ao acontecimento”. Ele informou que a corrida deu mostra de como a sociedade organizada pode se mobilizar contra atos de corrupção.

O governador eleito do Distrito Federal e ex-ministro dos espor-

tes, Agnelo Queiroz prestigiou o evento. Ele afirmou que a iniciativa vai ao encontro das políticas de combate à corrupção que serão adotadas pelo governo. O futuro governador disse que o exemplo dos brasilienses precisa ser replicado para todo Brasil.

“É uma cruzada cívica e um movimento patriótico”, definiu o medalhista olímpico, Lars Grael. O esportista apontou para os trabalhos que estão sendo desenvolvidos e à necessidade de conscientização da população. “A aprovação da Lei da Ficha Limpa marcou a luta contra corrupção”, comentou. “A hora da virada chegou”.

O ex-jogador de basquete, João José Vianna, (o Pipoca), consi-

derou que o problema da corrupção não pode simplesmente ser tratado pelo poder público, pelos esportistas ou pessoas famosas, mas deve estar na pauta de discussões de qualquer grupo social a fim de que seja evitado. Pipoca afirmou que a corrida é uma resposta. “A população não agüenta mais ver o dinheiro público sendo drenado por políticos ladrões”.

Gil Castelo Branco da ONG Contas Abertas afirmou que o evento faz parte do cumprimento do artigo XIII da ONU, que aborda a participação da sociedade no combate à corrupção. “Nós precisamos conscientizar as pessoas e levá-las à formação de uma nova cultura, em que não haja espaço para os corruptos”.

O presidente do UNACON SINDICAL e da UNACON reafirmou o compromisso das entidades com qualquer movimento ou evento, que trate com seriedade o combate à corrupção e trabalhe em favor do controle social. “Nós sempre estaremos ao lado daqueles que visam o bem comum e o desenvolvimento sócio/econômico do nosso país”.

A corrida terminou com a vitória de, Paulo Cezar Silva Cruz, vencedor da 1ª Corrida contra a Corrupção, em Brasília.

Por Roni Pinheiro

5ª Região Eclesiástica

Foto: Roni Pinheiro.



“A igreja de Cristo não pode fechar os olhos para nenhum tipo de escravidão”, disse o pr. Misael Lemos.

Foto: Roni Pinheiro.



Aletas metodistas oram para acabar com a corrupção no país.





## Sobre o clima no Brasil

Foto: divulgação



Chuvas, enchentes, estiagem e tremores de terra. Esse foi o cenário encontrado nos últimos meses nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil. Os estados que sofreram mais foram: Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e a região serrana do Rio de Janeiro, que teve o maior desastre natural da história do país. Mas afinal, o que está acontecendo com o clima?

Cientistas que estudam o sistema climático da Terra e suas alterações afirmam que projeções futuras apontam para a possibilidade de eventos climáticos extremos. “Existe uma grande probabilidade das regiões chuvosas ficarem mais intensas, ao mesmo tempo em que as regiões de seca no Norte e Nordeste também se intensificarão”, diz a professora Ilana Wainer, do Departamento de Oceanografia Física do Instituto

Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP). Segundo ela, há evidências científicas de que, com o aquecimento do clima, os fenômenos meteorológicos extremos se tornam mais intensos e frequentes.

No Brasil, as chuvas causam problemas sérios em Minas Gerais, São Paulo e, agora, em Santa Catarina, enquanto a estiagem castiga parte do Rio Grande do Sul. “No caso do Rio de Janeiro e do Sudeste, por exemplo, não há comprovação científica de relação direta, mas muitas evidências de que o aumento das chuvas esteja relacionado também às alterações climáticas. Há no mundo inteiro evidências fortes de que os eventos climáticos estão mais intensos”, explica Ilana.

“Mas, para que acontecesse o que aconteceu no Rio de Janeiro, precisam ser considerados pelos menos outros dois fatores: o desmatamento e a ocupação de áreas de risco”, explica o geógrafo e professor de Climatologia do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Francisco Aquino. A Zona de Convergência da Umidade é um sistema meteorológico no qual o vapor de água da região Amazônica segue se concentrando até o Sudeste.

Em janeiro, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) confirmou que 2010 foi o ano mais quente desde que começaram a ser feitos os registros, no final do século XIX. Entre 2001 e 2010,

as temperaturas globais tiveram um aumento médio de 0,45°C em relação à média registrada de 1961 a 1990, além de terem sido as mais altas já registradas para um período de 10 anos. Tomando-se apenas 2010, a temperatura foi 0,53 C° mais elevada do que as médias registradas entre 1961 e 1990; 0,01 C° superior a de 2005 e 0,02 C° a de 1998.

O fenômeno pode ser observado localmente. Aquino cita o exemplo do Rio Grande do Sul, que ficou 0,5 C° mais quente nos últimos 50 anos e onde as chuvas aumentaram em 8% e 10%. “Como chove mais e nas estações mais quentes ocorrem mais chuvas, há mais tempestades. Mas ainda não conseguimos quantificar quanto das alterações se deve a causas naturais e quanto não”, afirma Ilana.

Para Luis de Souza Cardoso, Secretário Executivo da Rede Metodista de Educação, todos esses desastres naturais só tem uma explicação: o planeta está gemendo as dores do desequilíbrio ambiental, a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora (Rm 8.22). “Parece-me que todas essas situações que enfrentamos nestes dias nada mais são do que “sinais dos tempos”, explica ele.

Cardoso acredita que toda a humanidade precisa mudar seus hábitos, corrigir-se “se é que ainda há tempo, para frear o enorme desequilíbrio causado neste planeta, nas suas condições climáticas, na desorganização dos

seus ciclos naturais, na ocupação desordenada e inadequada dos espaços, etc”. Para ele, são sinais dos tempos pelos quais Deus e a natureza por Ele criada está querendo dizer alguma coisa.

O Secretário explica que a Igreja de Cristo está diante de uma grande tarefa evangelizadora. É que se por um lado o Corpo é desafiado à solidariedade por outro, Deus também pede uma mudança de consciência para denunciar toda e qualquer agressão ao meio ambiente, que causa os desequilíbrios naturais.

Para concluir, Luis Cardoso afirma também que a tarefa da Igreja passa pelo chamamento ao arrependimento, à mudança e a correção pessoal, comunitária e governamental, para que se possa garantir às atuais e futuras gerações, dias melhores, dias em que se cumpra em plenitude a promessa de Jesus Cristo, para que todos tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10.10), e isso inclui o ser humano e a criação.

Foto: divulgação



### A prática do que fazer para colaborar com o Planeta

- Trabalhar o tema “Fé e Ecologia” nas classes de Escola Dominical;
- Usar folha de papel reciclado para boletins e informativos da igreja;
- Incentivar o uso de copos de vidro, canecas e garrafinhas plásticas, reduzindo, gradativamente, o uso de descartáveis na igreja;
- Disponibilizar, nas dependências da igreja, recipientes para separação de lixo seco (cor verde) e orgânico (cor marrom);
- Fazer campanhas permanentes de coleta de material reciclado – como folha de papel, garrafas pet, plásticos, metal e vidro - e enviar para uma cooperativa de recicladores local;

- Organizar um centro de coleta de pilhas e lâmpadas – veja com o departamento municipal responsável pelo meio ambiente o melhor destino para esse material;
- Ornamentar o templo e arredores com plantas e material reciclado;
- Desenvolver atividades de educação ambiental nas escolas através de teatro, artesanato, música, plantio de árvores, formação de horta, etc.

Veja outras dicas de como fazer no [www.reacao-blog.blogspot.com](http://www.reacao-blog.blogspot.com).

Da Redação

## Padilha fala do filho que está à frente do Ministério da Saúde



Anivaldo Padilha se orgulha do mais novo Ministro da Saúde. (Foto: Arquivo pessoal).

**Alexandre Padilha assume a pasta da "Saúde" e é o mais jovem Ministro do atual governo.**

No final do ano passado, Anivaldo Padilha, metodista e membro da equipe de assessores de Koinonia anunciou rapidamente em uma das reuniões da Rede Cristã "Fale São Paulo" que o nome de seu filho, Alexandre Padilha, estava entre as indicações para o Ministério da Saúde. "Eu

**"Hoje vê-lo no Ministério da Saúde me dá essa sensação de vitória..."**

falei para ele pensar bem, mas que seria bom sim, ele estar lá", disse Anivaldo. Pois é, parece que Alexandre ponderou e aceitou a indicação para a pasta da "Saúde". Com 39 anos, ele se tornou o mais jovem ministro do atual governo.

"Qualquer pai se sentiria orgulhoso de ter um filho jovem assumir uma representação grande e ter sido nomeado pelas qualidades dele. Já que viemos de uma família que não teve laço nenhum com a elite brasileira. A maior alegria dos pais é ver que os filhos foram muito além de nós. Na realidade, a participação dele no governo é em grande parte

uma realização pessoal", afirma Anivaldo Padilha.

Segundo Anivaldo, agora o filho voltará a se dedicar à área de sua formação acadêmica, a medicina. Alexandre Padilha ainda esteve à frente da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República desde setembro do ano passado.

"Como pai eu me sinto bastante preocupado porque é um ministério muito difícil, com o maior orçamento. Ele vai ficar mais exposto. Como pai eu preferiria que ele permanecesse onde estava, mas como cidadão eu tenho que apoiá-lo também", afirma Padilha.

### O Ministro

Antes de ser nomeado ministro, ele também foi diretor Nacional de Saúde Indígena da Fundação Nacional do Índio (Funasa), órgão ligado ao Ministério da Saúde. Entre 2001 e 2003,

ele coordenou projetos do Ministério da Saúde ligados ao combate da malária em povos indígenas do Pará e de cooperação entre Brasil e Suriname para o controle da doença.

Nessas funções, Padilha ganhou experiência em lidar com as demandas de prefeitos e governadores, o que o ajudou no seu papel de intermediar as relações do Executivo com o Congresso Nacional e de articular a bancada do governo nas votações na Câmara e no Senado.

O ministro é formado em medicina pela Universidade de Campinas (Unicamp) e pós-graduado pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

### Anivaldo relembra sua luta

"Os que com lágrimas semeiam, com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes" (Salmo

**"Como pai eu me sinto bastante preocupado porque é um ministério muito difícil, com o maior orçamento. Ele vai ficar mais exposto".**

126.5-6).

Na conversa com o Expositor Cristão, Anivaldo Padilha se lembrou das décadas da

Ditadura Militar no Brasil e do período em que ficou preso e exilado. Ainda no bate papo, ele afirmou que sua luta nos tempos de chumbo valeu a pena quando viu seu filho ser

**"...gostaria de ver os metodistas orando por ele".**

nomeado Ministro da Saúde.

"Eu não vi meu filho Alexandre nascer, só pude voltar ao Brasil quando ele completou oito anos de idade. Por isso, quando olho pra ele e o vejo nessa situação de triunfo, é muito bom. Quando a mãe dele engravidou eu tinha acabado de sair da prisão e continuei a ser muito perseguido. Chegou a um ponto que não tínhamos condições de fugir. De vivermos juntos. Foi nesse período que fui obrigado a sair do Brasil. Só eu sei o quanto sofri neste momento. Ela grávida e correndo o risco de ser presa e meu filho correndo risco de morte", diz.

"É um sabor muito grande de vitória. Temos condições de transformar derrotas aparentes

em vitórias reais e hoje vê-lo no Ministério da Saúde me dá essa sensação de vitória", celebra Anivaldo.

Padilha ainda diz que o filho continuará sempre em suas orações. "Na realidade vou orar até mais. Também gostaria de ver os metodistas orando por ele", fala Padilha.

"No mais eu desejo que ele continue a ser o que ele é, o que sempre foi. Eu tenho realmente orgulho muito grande por todos os meus filhos. São pessoas que levam a sério o trabalho deles, têm um grande compromisso social", finaliza Padilha.



Alexandre Padilha, filho de Anivaldo e Ministro da Saúde.





## Está na hora de colocar o Big Brother Brasil no paredão

Foi dada a largada! Desde o último dia 11 de fevereiro, milhões de brasileiros(as) estão na frente das telinhas para ver o reality show mais esperado do ano. Isso mesmo! Refiro-me ao Big Brother Brasil 11, o BBB, programa que chega a sua 11ª edição exibido na Rede Globo de

orientação absurda de Boninho aos participantes, o diretor do programa ainda incluiu neste ano o “sabotador” na casa. Esse (a) personagem ou pessoa será o/a responsável por atrapalhar o grupo de ganhar dez mil reais. Mais um motivo de divisão entre eles/elas.

**“...que tipo de emoções e desejos um capítulo de BBB produz num adolescente ou jovem solteiro(a)? (...) O que eles/elas têm vontade de fazer após assistir BBB? Orar? Acho que não”.**

Televisão todos os dias durante três meses ao ano. Você pode até achar estranho o porquê está saindo uma matéria na página de Cultura do Expositor sobre o BBB. A intenção é trazer a você, caro leitor(a), esclarecimentos sobre o reality show que tem influenciado milhares de pessoas, inclusive os cristãos.

A atmosfera de Sodoma e Gomorra, conforme descrita na Bíblia tem invadido os lares brasileiros sem pedir licença, com cenas imorais, atos sexuais, palavras chulas, gestos obscenos e comportamentos condenáveis há cerca de dez anos. Mas nesta edição, a coisa parece ter ficado um pouco pior. Com medo de perder a audiência para outras emissoras, a Globo logo no primeiro dia do programa deixou claro que o BBB não terá limites.

Basta ver a declaração do diretor do “Grande Irmão”, J. B. Oliveira, o Boninho, no Twitter (rede social) algumas horas antes de passar as últimas instruções aos participantes: “hora de ir para o hotel passar as regras com os brothers e avisar que vale pancadaria (a frase não foi colocada na íntegra aqui) para ganhar o prêmio”. Em outras palavras, para faturar o prêmio de R\$ 1,5 milhão, vale mesmo tudo, inclusive agressões físicas.

Como se não bastasse a

E tem mais, que tipo de emoções e desejos um capítulo de BBB produz num/uma adolescente ou jovem solteiro(a)? Que tipo de estímulos e valores um programa desses produz num/uma jovem cristão que procurará se manter virgem até o seu casamento? O que eles/elas têm vontade de fazer após assistir BBB? Orar? Acho que não.

Não é de se estranhar que em nossas igrejas tenhamos tantas pessoas “ficando”, viciadas em masturbação e inclusive solteiros com vida sexual ativa (como mostrou uma pesquisa da Revista Igreja, 52% dos jovens evangélicos brasileiros confessam haver tido relação sexual antes do seu casamento).

### A inspiração do Big Brother



O mais famoso romance George Orwell, “1984”, trás no rodapé da capa do livro os seguintes dizeres: Big Brother is watching (Grande Irmão está vigiando você). O livro foi escrito no ano de 1948, mas por força dos editores, o título foi invertido para 1984. O livro narra o “futuro” na Pista de Pouso Número ou Inglaterra, parte integrante do megabloco da Oceania. É comum o conflito dos leitores com o continente homônimo real. O megabloco superficial de Orwell tem este nome por ser uma adesão de países de todos os oceanos. O tema principal de 1984 é a transformação da realidade. Não seria esse também o propósito das onze edições do Big Brother Brasil exibidos pela Rede Globo?

Voltando ao livro, fingida de democracia, a Oceania existe em um totalitarismo desde que o IngSoc (o Partido) chegou ao poder sob a liderança do onipresente Grande Irmão (Big Brother). Contado em terceira pessoa, o livro narra a história de Winston Smith, membro do partido externo, empregado do

**“A atmosfera de Sodoma e Gomorra, conforme descrita na Bíblia tem invadido os lares brasileiros sem pedir licença, com cenas imorais, atos sexuais, palavras chulas, gestos obscenos e comportamentos condenáveis há cerca de dez anos”.**

Ministério da Verdade.

O cargo de Winston é reescrever e distorcer informações de acordo com a importância do Partido. Nada muito distinto de um historiador ou jornalista. Winston interroga a opressão que o Partido desempenhava nos cidadãos. Se alguém refletisse diferente, cometia crime de ideia (crime de ideia em novilíngua) e fatalmente ele desaparecia, ou seja, a pessoa era capturada pela Polícia do Pensamento e extinta.

Paredão nele!

A intenção de Orwell era apresentar um futuro fundamentado nas aberrações do presente. Winston Smith e todos os cidadãos tinham ciência que qualquer atitude suspeita poderia expressar seu fim, e não apenas sair de um programa de tv com o bolso cheio de dinheiro, mas desaparecer de fato. Não é o que acontece no BBB? Os participantes ficam se policiando nas palavras porque qualquer atitude por gestos ou palavras, pode servir contra eles mesmos. No livro, os vizinhos e os próprios filhos eram incentivados a denunciar às autoridades quem cometesse crime de ideia.

### Abaixo Big Brother

Para expressar suas emoções, Winston escreve todos os dias em seu diário usando o canto “cego” do apartamento. Somente assim, ele não era flagrado pela teletela. A primeira frase que Winston escreve em seu diário é atual e justificável: abaixo o Big Brother!

Há uma intenção por trás do BBB que é nivelar toda a sociedade de tal forma que as pessoas achem que “tudo é normal”. Sinceramente, está na hora de colocar o BBB no paredão. Reflita: vale a pena assistir o BBB 11? Não deixe que a mídia influencie seus pensamentos.

**Pr. José Geraldo Magalhães Jr.**

Membro da 4ª RE comissionado na 3ª RE para Assessoria de Comunicação



# PÁGINA DA CRIANÇA

## AVENTUREIROS 2011

em Missão

**AVEN** **UREIROS**  
em Missão

SALMO 139.14:  
EU SOU UM SINAL  
MARAVILHOSO  
DA GRAÇA!

**P**  
**A**  
**R**  
**A**

**C**  
**O**  
**L**  
**O**  
**R**  
**I**  
**R**

SALMO 139.14:  
EU SOU UM SINAL  
MARAVILHOSO  
DA GRAÇA!